

# **A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE, ACOLHIMENTO E CAPACITAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE FILHOS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Eixo temático: A Política de Assistência Social e o atendimento a pessoa com autismo e sua  
família**

ALBANO, Danielle Mecheseregian

Psicóloga, Mestre em Ciências.

Área de atuação: Reabilitação Infantil

[danielle.albano@outlook.com](mailto:danielle.albano@outlook.com)

**RESUMO:** Entre os serviços oferecidos pela Associação dos pais e amigos dos excepcionais de Bauru - APAE, é realizada o processo de avaliação diagnóstica e reabilitação, de crianças de 0 a 16 encaminhadas pelos postos de saúde com algum atraso no desenvolvimento e/ou sinais sugestivos de diagnóstico atípicos do neurodesenvolvimento. Muitos usuários chegam sem saber o diagnóstico de seu filho, que além de ser um processo custoso, acaba impactando a família devido à quebra na expectativa do filho idealizado. Portanto, é de suma importância o trabalho dos profissionais no acolhimento e disseminar informações a respeito das especificidades, intervenção e expectativas ligadas ao diagnóstico de seu filho. Nesse sentido foi desenvolvido o projeto Casa, com objetivo de levar conhecimento e habilidades de manejo para os pais, proporcionar um ambiente seguro para acolhimento e trocas de experiência entre os mesmos. Foram realizados dois encontros de uma hora, onde além de aplicar os objetivos propostos também foram levantados dados para estruturação de temas para os próximos encontros. A partir dos resultados obtidos até o momento, podemos concluir que o grupo se faz necessário, uma vez que denota a importância do acolhimento, capacitação e apoio, dos profissionais e dos próprios pais, como uma ferramenta de suporte que vai refletir na assiduidade ao tratamento aos usuários e qualidade de vida dos seus cuidadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento; Capacitação; Família; Suporte.

## **INTRODUÇÃO**

Entre os serviços oferecidos pela Associação dos pais e amigos dos excepcionais de Bauru (APAE), é realizada o processo de avaliação diagnóstica e reabilitação, de crianças de 0 a 16 encaminhadas pelos postos de saúde com algum atraso no desenvolvimento e/ou sinais sugestivos de diagnóstico atípicos do neurodesenvolvimento. Em torno de 371 crianças são atendidas pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER III). Partindo da premissa que muitos

estão em busca do diagnóstico para o filho/a e acabam passando pelo processo de aceitação do mesmo. O processo na busca de um diagnóstico pode ser exaustivo, e quando falamos da família em busca deste, podemos inferir a dificuldade de aceitação e a quebra da imagem de filho idealizado. Lima, et al (2021), descreve que a expectativa acerca do bebê vem desde antes do período de pré-natal, e a partir do impacto que surge com o diagnóstico, surgem sentimentos de angústia, culpabilização e até negação causada por essa quebra de expectativa sobre o filho ideal. Esta nova etapa irá mudar as relações familiares, a convivência social, trará sobrecarga que pode gerar conflitos conjugais e isolamento. Portanto, o papel de acolhimento e trazer informação para essa família será indispensável. Nesse sentido, foi desenvolvida uma proposta de atendimento grupal dos familiares das crianças que passam por atendimento na APAE de Bauru.

Segundo Bonfim, *et al* (2020) quando falamos do Transtorno do Espectro Autista temos que lembrar que este é um transtorno do neurodesenvolvimento que tem uma origem biológica e também influências do ambiente. Suas características principais são os déficits na comunicação verbal e não verbal, em sua socialização, apresentação de comportamentos repetitivos e estereotipados e seus hiper focos. Ainda segundo o autor, será necessário que a criança passe por terapia e intervenção precoce para aprender novos comportamentos e ser estimulada adequadamente, a família também necessita de um suporte emocional, um lugar que provenha apoio sem julgamentos e que também sirva de instrumento para que os pais e ou responsáveis obtenham informações e recursos sobre os assuntos e situações que estão enfrentando.

## **DESENVOLVIMENTO**

Foi implementado nos serviços do CER III na APAE de Bauru, um projeto que visa levar conhecimento e habilidades de manejo para os pais, proporcionar um ambiente seguro para acolhimento e trocas de experiência entre os mesmos. Espera-se transformar a realidade dos usuários em suas casas, bem como a compreensão, de pais responsáveis, em relação ao tratamento, assim como sua assiduidade e cumplicidade.

Foram estabelecidos encontros mensais, de 1 hora de duração, mediados por duas psicólogas do serviço, aberto a todos os pais, onde o convite é realizado por meio de forma online e presencial. Foram realizados dois encontros até o momento, que totalizaram 10 participantes até o momento. onde é feito o papel de escuta do que trouxe as famílias até a instituição, como está sendo esse processo, se já foi realizado o diagnóstico, e como estão lidando com isso.

No primeiro encontro o enfoque foi fazer um papel de escuta e acolhimento, bem como de questionar aos participantes como ocorreu o processo de chegar até a instituição, se já foi realizado o diagnóstico, e como estão lidando com isso, e as principais dificuldades observadas por eles enquanto filho de desenvolvimento atípico.

No segundo encontro, foi aplicado um questionário (anexo) para que as psicólogas que estão ministrando este grupo pudessem obter mais demandas, podendo assim compreender melhor como está sendo a percepção dos pais a respeito da instituição e conhecimento prévio do diagnóstico do filho, bem como levantar futuros temas, pensando nas dificuldades encontradas por eles.

Entre as questões trazidas por eles, está dificuldade na aceitação da família quanto ao diagnóstico, explicado por Lima, et al (2021) como um processo custoso dado o fato de desde antes do pré-natal os pais e o bebê estabelecem uma relação simbiótica de expectativa, que se quebra a partir de qualquer coisa que venha a divergir com aquilo que antes foi idealizado.

Outra questão levantada pelos participantes era a dificuldade de compreensão dos comportamentos desadaptativos das crianças durante situações sociais, inclusive decobrar da escola das necessidades e direitos enquanto criança de desenvolvimento atípico. É descrito por Dutra, et al, (2014) que é de direito da criança com necessidades especiais nas instituições de ensino, a adequação de seus espaços, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, a fim de atenderem às necessidades individuais dos educandos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos observar por este trabalho a importância das atuações das instituições como a APAE Bauru e as próprias leis criadas em defesa das pessoas com deficiência, que suas famílias são partes vitais e indispensáveis no processo de terapia e intervenção com os seus filhos deficientes.

Até o momento, este trabalho pode trazer luz a questões trazidas pelos pais, como o exaustivo processo de busca do diagnóstico, desafios encontrados nas atividades diárias de uma criança dentro do espectro, o receio dos pais quanto ao julgamento da sociedade com seu filho, inclusive o processo de aceitação do seu filho enquanto criança de desenvolvimento neuroatípico.

Alem disso, nota-se que por meio desta breve experiência as reuniões realizadas proporcionam levantamento de dados onde é possível compreender melhor o contexto e elaborar

estratégias para auxiliá-los em suas rotinas e desafios com os seus filhos especiais.

## REFERÊNCIAS

BONFIM, T. A; ARRUDA, B. C. C. G; ULIANA, C. H; GALERA, S. A. F; MARCHETTI, M.

Vivências familiares na descoberta do Transtorno do Espectro Autista: implicações para a enfermagem familiar. **Revisita Brasília de Enfermagem**, Rueben, p.2, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0489>. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/reben/a/cpkwQJQP8kccvs8zN4LgHCH/?format=pdf&lang=pt. >](https://www.scielo.br/j/reben/a/cpkwQJQP8kccvs8zN4LgHCH/?format=pdf&lang=pt.). Último acesso em: 8 ago. 2024.

DUTRA, A. B. O; **A inclusão crianças especiais na educação infantil**. UFPB, João Pessoa, 2014. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3027/1/ABOD28032014.pdf> Ultimo acesso em: 09 Ago 2024

LIMA, J. C., PESSOA, R. K. M. da V., de MELO, U. S. S., & PESSOA, M. C. (2022). Luto Pelo Filho Idealizado: Pais De Crianças Com Tea. **Revista Eletrônica Da Estácio Recife**, 7(3). Disponível em: <reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/636> Ultimo acesso em: 07 Ago. 2024.